

RESUMO DE NOTÍCIAS

07/02/26 a 13/02/2026

CÂMARA DE PAULÍNIA

Projeto cria campanha permanente sobre uso de vagas especiais em Paulínia
JORNAL TRIBUNA

Indicação do vereador Pedro Bernarde para implantação de rotatória no Jardim Américas recebe apoio da população
JORNAL TRIBUNA

Câmara aprova projetos de impacto social, saúde e inclusão em Paulínia
TRIBUNA LIBERAL

REGIÃO

Região chega a 17,8 mil crimes em 2025 e registra um caso a cada 30 minutos
TRIBUNA LIBERAL

Cosmópolis está entre as maiores taxas de homicídio do Estado e lidera índice regional
AGORA PAULÍNIA



ADMINISTRAÇÃO

Paulínia reduz assaltos e furtos em 2025 com ações coordenadas de segurança
TRIBUNA LIBERAL

Sumaré, Paulínia e Americana somam R\$ 10,1 bi em impostos e entram no 'top 100' do país
TRIBUNA LIBERAL

Paulínia altera regra do ensino integral e autoriza contratação excepcional de novos docentes
TRIBUNA LIBERAL

Fatec chega a Paulínia e abre novas oportunidades para jovens
AGORA PAULÍNIA

Justiça libera retomada da construção da terceira ponte sobre o Rio Atibaia
JORNAL DE PAULÍNIA

Rede municipal inicia distribuição de notebooks para alunos do Ensino Fundamental
JORNAL TRIBUNA

Paulínia combina planejamento e novas moradias para enfrentar déficit habitacional
JORNAL TRIBUNA

Secretaria de Habitação anuncia abertura de cadastro para programas de moradia em Paulínia
JORNAL DE PAULÍNIA

Paulínia inicia elaboração do primeiro Plano de Habitação
AGORA PAULÍNIA

Gestão Du Cazellato deixa legado de eficiência e garante nota B para Paulínia no Tribunal de Contas
JORNAL TRIBUNA

Projeto cria campanha permanente sobre uso de vagas especiais em Paulínia

Proposta aprovada na Câmara prevê ações educativas sobre acessibilidade e respeito à legislação

A cidade de Paulínia deverá contar com uma campanha permanente de conscientização sobre o uso correto de vagas especiais de estacionamento. O projeto que institui a iniciativa foi aprovado nesta terça-feira (3) pela Câmara Municipal e recebeu o nome de "Vaga Especial não é Privilégio, é Direito".

De autoria do vereador Fábio Valadão (PL), a proposta tem caráter educativo e busca reforçar a importância do respeito às vagas destinadas a pessoas com deficiência, idosos e outros públicos amparados pela legislação. Caso seja sancionada, a campanha pre-

verá a veiculação de vídeos em escolas, unidades de saúde e centros comunitários, além de ações de sinalização em estabelecimentos comerciais.

Ainda durante a sessão, os vereadores aprovaram requerimento que solicita informações do Executivo sobre as políticas públicas voltadas à população em situação de rua no município. O pedido aborda medidas nas áreas de assistência social, saúde e segurança pública e questiona as providências adotadas pela administração municipal.

Outros requerimentos também passaram pelo plenário, entre eles

solicitações relacionadas à melhoria da iluminação pública na Praça da Matriz e à ampliação da oferta de transporte coletivo no bairro Residencial Pazetti.

A pauta da sessão incluiu ainda a aprovação de moções de reconhecimento em diferentes áreas. Foram registradas manifestações de apoio a datas de conscientização ligadas aos direitos humanos e à saúde, além de homenagem a um atleta paulinense e moção de aplausos à Guarda Civil Municipal pelo trabalho realizado em operações especiais no fim do ano passado.



Indicação do Vereador Pedro Bernarde para implantação de rotatória no Jardim América recebe apoio da população

A proposta surgiu a partir do diálogo direto com a população, buscando entender a realidade de quem mora na região ou depende daquele caminho no dia a dia

A Indicação nº 74/2026, apresentada em 23 de janeiro de 2026 pelo vereador Pedro Bernarde, Presidente da Câmara Municipal, que sugere ao Executivo a implantação de uma rotatória na região do Assai Atacadista, no encontro das avenidas Geraldo Ballone e José Pedro de Oliveira, no bairro Jardim América, tem gerado ampla repercussão positiva entre moradores e trabalhadores da região.

Após a apresentação da indicação, o tema ganhou destaque nas redes sociais, onde moradores passaram a comentar e manifestar apoio à proposta, ressaltando que a rotatória é uma demanda antiga de quem vive ou transita diariamente pela região para trabalhar, estudar ou acessar serviços.

Entre as manifestações, um morador destacou em suas redes sociais:

"Toda a população será beneficiada, não só os moradores dos bairros Morumbi, Santa Terezinha, Jardim América e Jardim Europa."

Outra moradora, também afirmou: "Sou moradora do Jardim Europa e aguardo ansiosa por essa melhoria, pois com o BKK, aos finais de semana, a rua de acesso se tornou congestionada e perigosa, já que se trata de uma via não duplicada. Muito obrigada e parabéns por esse olhar."



A proposta surgiu a partir do diálogo direto com a população, buscando entender a realidade de quem mora na região ou depende daquele caminho no dia a dia. O local é um importante eixo de ligação entre bairros e, atualmente, concentra um fluxo intenso de veículos, especialmente nos horários de pico, impactando diretamente a rotina das pessoas.

Hoje, quem precisa se deslocar entre os bairros acaba sendo obrigado a passar pela rotatória da Avenida José Paulino, em frente ao

Assai Atacadista, fazendo com que o trânsito de diferentes pontos da cidade se concentre em um único local, gerando congestionamentos frequentes.

Em suas redes sociais, o vereador Pedro Bernarde reforçou o impacto social da proposta ao afirmar:

"Pensar em mobilidade urbana é lembrar que a estratégia alcança o tempo e o bolso das pessoas. Menos tempo no trânsito e menos combustível por causa do deslocamento."

A expectativa é que a implanta-

ção da rotatória no Jardim América contribua para desafogar a Avenida José Paulino, distribuir melhor o fluxo de veículos e trazer mais segurança, organização e qualidade de vida para moradores e trabalhadores da região.

A indicação reforça uma atuação baseada na escuta da comunidade, no diálogo constante e na busca por soluções que atendam às necessidades reais da população, fortalecendo uma cidade mais acessível, humana e preparada para crescer.

Câmara aprova projetos de impacto social, saúde e inclusão em Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os vereadores de Paulínia aprovaram nesta semana projetos com impacto direto no cotidiano da população. O principal deles institui o Programa Municipal de Hortas Urbanas Comunitárias, de autoria do vereador Fábio Valadão (PL), que prevê a utilização de áreas públicas ou ociosas para o cultivo coletivo de alimentos. A iniciativa estimula a segurança alimentar, a educação am-

biental, o convívio comunitário e o uso social do espaço urbano, com potencial de alcance em diversos bairros do município. Na mesma sessão, foram aprovados outros projetos de relevância social. O Programa Municipal de Incentivo à Corrida de Rua, do vereador José Soares (Republicanos), busca fomentar a prática esportiva, a saúde preventiva e a ocupação organizada das vias públicas. Já o Projeto Câmara em Libras, de Fabio Valadão (PL), institui a ca-

pacitação básica em Língua Brasileira de Sinais no Legislativo, ampliando a acessibilidade comunicacional e qualificando o atendimento à população surda. Também foi aprovado o Projeto Memórias de Paulínia, também de Valadão, voltado ao registro e à preservação da história do município por meio dos relatos de seus moradores, especialmente idosos, fortalecendo a identidade e a memória coletiva. Durante a sessão, o presidente Pedro Bernarde

(DC) entregou a cada vereador uma cópia de todos os projetos, requerimentos, moções e indicações apresentados e aprovados pela Câmara Jovem. O volume já tinha sido entregue ao prefeito Danilo Barros (PL) em janeiro como parte da conclusão dos trabalhos dos vereadores jovens em 2025. A 4ª Sessão Ordinária do ano acontecerá na quinta-feira (19), às 17h30, em razão do ponto facultativo do Carnaval decretado pela prefeitura.



Projeto Câmara em Libras que institui capacitação básica em Língua Brasileira de Sinais foi aprovado

Paulínia reduz assaltos e furtos em 2025 com ações coordenadas de segurança

Segundo secretário de Segurança Pública de Paulínia, Maick Lucizano, números refletem trabalho contínuo e estruturado realizado entre Guarda Municipal, Polícia Militar e Polícia Civil, que atuam na prevenção e no patrulhamento do município

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Paulínia registrou queda nos crimes de roubo e furto entre os anos de 2024 e 2025, conforme dados oficiais divulgados pela Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP-SP). A redução dos índices, segundo o governo municipal, é resultado da efetividade das ações de prevenção, do patrulhamento ostensivo e da atuação integrada das forças de segurança no município.

Segundo o secretário de Segurança Pública de Paulínia, Maick Lucizano, os números refletem um trabalho contínuo e estruturado.

“Os dados demonstram um trabalho técnico, permanente e bem coordenado das forças policiais que atuam em Paulínia. A integração entre a Guarda Civil Municipal, a Polícia Militar e a Polícia Civil, aliada ao planejamento operacional e ao uso de inteligência, tem sido fundamental para reduzir os índices de roubos e furtos. Seguimos focados em ações preventivas e no aprimoramento conti-



Secretário de Segurança afirma que planejamento e inteligência policial reforçam prevenção na cidade

nua da segurança no município”, afirmou.

Entre os principais indicadores, o crime de roubos gerais apresentou redução de aproximadamente 43,4%, caindo de 129 ocorrências em 2024 para 73 em 2025. O roubo de veículos

também registrou queda de cerca de 25,7%, passando de 35 registros em 2024 para 26 no ano seguinte. Já o furto de veículos apresentou diminuição de aproximadamente 21,3%, reduzindo de 141 ocorrências em 2024 para 111 em 2025.

A administração municipal frisou que os resultados são fruto de investimentos em planejamento estratégico, uso de inteligência, capacitação das equipes e fortalecimento da integração entre as forças de segurança, com foco na preven-

ção e na rápida resposta às ocorrências.

A prefeitura informou ainda que a população tem “papel fundamental” no fortalecimento da segurança pública. A orientação é para que ações suspeitas sejam denunciadas pelos

canais oficiais: Guarda Civil Municipal pelo telefone 153 ou (19) 3874-3436, e Polícia Militar pelo 190.

CRIMES REGIONAIS

No domingo (8), o **Tribuna Liberou** mostrou que as cidades de Sumaré, Hortolândia, Americana, Nova Odessa, Paulínia e Monte Mor fecharam 2025 com um total de 17.827 crimes registrados. Na prática, o número equivale a uma média de 48,8 crimes por dia. Isso representou um crime a cada 30 minutos ao longo do ano na região. Apesar da redução em comparação a 2024, o volume chamou atenção.

No recorte regional, que soma todos os indicadores criminais, como violência letal, violência sexual, roubos, furtos, lesão corporal, Sumaré apareceu como a cidade com mais ocorrências em 2025, segundo a SSP. Foram 4.930 crimes ano passado (27,7% de toda a soma regional).

Paulínia ficou em quarto lugar entre as seis cidades, com 2.085 crimes em 2025, praticamente estável na comparação com 2024, que somou 2.075 casos.



Sumaré, Paulínia e Americana somam R\$ 10,1 bi em impostos e entram no 'top 100' do país

Três cidades são destaque no cenário nacional e na RMC e estão entre as que mais arrecadam no Brasil devido à força econômica da indústria, do setor petroquímico e do crescimento urbano

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um levantamento do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), com base em dados da Receita Federal de 2024, aponta que Sumaré, Paulínia e Americana estão entre os 100 municípios que mais arrecadam tributos no Brasil. Juntas, as três cidades somaram aproximadamente R\$ 10,1 bilhões em impostos.

O estudo revela que, entre os 5.569 municípios brasileiros, apenas 100 concentram 77,6% de toda a arrecadação nacional, mesmo reunindo pouco mais de um terço da população do país. O grupo líder arrecadou mais de R\$ 1,9 trilhão em 2024, centralizando a geração de tributos.

Segundo o ranking, Sumaré está na 65ª colocação, com arrecadação de R\$ 4,2 bilhões, sendo a terceira maior da Região Metropolitana de Campinas (RMC), atrás apenas de



Estudo mostra concentração de tributos em poucos municípios; Sumaré e Paulínia 'dominam' região

Campinas e Indaiatuba. Paulínia ocupa a 86ª posição, com R\$ 3,1 bilhões, enquanto Americana ficou na 92ª colocação, com R\$ 2,8 bilhões.

Para o presidente-executivo do IBPT, João Eloi Olenike, o cenário refle-

te a distribuição desigual da atividade econômica no país. Segundo ele, municípios que concentram indústrias, centros logísticos e sedes empresariais tendem a arrecadar mais, independentemente do tamanho da população.

O potencial de Sumaré está diretamente ligado ao seu perfil industrial abrangente, à forte presença de empresas exportadoras e ao ágil crescimento urbano constatado. Como segunda maior cidade da RMC, o município vive um proces-

so intenso de verticalização, além de contar com setor de serviços em expansão.

Paulínia, por sua vez, mantém papel estratégico na economia nacional por abrigar um dos principais polos petroquímicos do Brasil. A presença da Refi-

naria de Paulínia (Replan) e de um complexo industrial atuante garante ao município alto volume de arrecadação, mesmo com população menor em comparação a outras cidades da região.

Americana também apresenta uma economia diversificada, com destaque para o setor têxtil, metalúrgico, logístico, comercial e de serviços. A cidade também se beneficia da localização estratégica e da integração com os principais corredores rodoviários.

Em nível nacional, o ranking é liderado por São Paulo, que sozinha respondeu por quase um quarto da arrecadação do país em 2024. Na sequência aparecem Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte. A concentração é ainda mais evidente nas regiões Sudeste e Sul, que juntas representam cerca de 79% do total arrecadado.

Nesta toada, cidades como Sumaré, Paulínia e Americana seguem como protagonistas na geração de receitas, sendo um dos principais polos econômicos do país.

REFORMA TRIBUTÁRIA

O estudo também projeta mudanças com a Reforma Tributária, que prevê a transição da cobrança de impostos da origem para o destino do consumo. A expectativa é que, a partir de 2033, regiões menos industrializadas, como Norte e Nordeste, passem a receber fatias maiores da arrecadação.



Paulínia altera regra do ensino integral e autoriza contratação excepcional de novos docentes

Mudança permite suprir vagas não preenchidas por servidores efetivos em caráter complementar; rede prioriza profissionais concursados, mas se precisar, contratações podem ocorrer por Processo Seletivo Simplificado; medida visa estabilidade pedagógica durante novo ano letivo que começou

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Educação de Paulínia publicou resolução que redefine regras para a organização e o funcionamento do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em regime de tempo integral, na rede municipal. A principal mudança autoriza, de forma excepcional, a atuação de professores contratados para o preenchimento de vagas remanescentes, quando não houver profissionais efetivos suficientes ou interessados.

A resolução, assinada pela secretária municipal de Educação, Márcia Elisabete Scarassati Vicentin, reforça que a prioridade permanece sendo a utilização de servidores efetivos do quadro do magistério municipal. O texto, no entanto, reconhece a necessidade de garantir a continuidade do serviço público educacional e o pleno funcionamento das escolas organizadas



Ação evita prejuízos pedagógicos em 2026; Secretaria abriu edital de credenciamento docente

em tempo integral, mesmo diante da escassez de profissionais para determinadas funções.

Com a nova redação, o ensino integral passa a contar, prioritariamente,

com diretores, coordenadores pedagógicos, professores de Educação Básica I, Educação Especial e professores de Educação Básica II nas áreas de Arte, Educação Física e Língua

Inglês. Caso as vagas não sejam totalmente preenchidas por servidores efetivos, fica autorizada a contratação complementar de docentes por meio de Processo Seletivo Simplificado,

exclusivamente para suprir essas lacunas.

A publicação da resolução ocorre simultaneamente à abertura do Edital de Credenciamento para atuação nas escolas de Ensino

40H

JORNADA

Credenciamento é voltado a docentes contratados por processo seletivo que atuam na rede

Fundamental de Educação em Tempo Integral no ano letivo de 2026. O credenciamento é voltado a docentes contratados por processo seletivo (CTD) que já atuam na rede municipal e que desejam aderir ao regime de dedicação plena, com jornada de 40 horas semanais na unidade escolar.

O edital prevê vagas para professores de Educação Básica I, Arte, Língua Inglesa e Educação Especial, além da formação de cadastro reserva para possíveis demandas ao longo do ano. Os profissionais selecionados deverão cumprir exigências como participação em formações específicas, avaliações periódicas de desempenho e apresentação de Plano de Trabalho alinhado à proposta pedagógica da Educação Integral do município.

A alteração normativa e o credenciamento têm como objetivo assegurar estabilidade pedagógica, organização administrativa e qualidade no atendimento aos alunos, evitando descontinuidade nas atividades escolares e garantindo a implementação efetiva do modelo de ensino integral ao longo de 2026.



Fatec chega a Paulínia e abre novas oportunidades para jovens

📍 A cidade de Paulínia iniciou 2026 com um marco importante para a educação: o funcionamento da sua primeira unidade da Faculdade de Tecnologia (Fatec). A instituição começou as atividades com cerca de 35 estudantes matriculados, todos moradores do município, dando início a um novo ciclo de formação profissional na área de tecnologia.



A implantação da unidade foi conduzida em ritmo acelerado. As primeiras tratativas começaram em abril de 2025 e, em menos de um ano, o projeto foi transformado em realidade. Para a administração municipal, o resultado demonstra agilidade na gestão e compromisso com a ampliação do acesso ao ensino superior gratuito.

Desde o início, a criação da Fatec foi definida como prio-

ridade estratégica. A proposta está alinhada ao perfil econômico de Paulínia, marcada pela presença de grandes indústrias e pela crescente demanda por profissionais qualificados em inovação, tecnologia e gestão.

O principal objetivo é oferecer alternativas concretas aos jovens, evitando que precisem buscar formação em outras ci-

dades.

A viabilização da unidade contou com apoio do Governo do Estado de São Paulo. O governador Tarcísio de Freitas e o deputado estadual André do Prado atuaram junto à prefeitura para acelerar os processos burocráticos e garantir a liberação da estrutura necessária para o funcionamento da instituição.

Justiça libera retomada da construção da terceira ponte sobre o Rio Atibaia

Liminar do TJ-SP revoga suspensão anterior e autoriza a continuidade da obra, com conclusão prevista para 2026

Foto: PMP



A Prefeitura de Paulínia está autorizada a retomar a construção da terceira ponte sobre o Rio Atibaia. A decisão foi concedida em caráter liminar pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), nesta quarta-feira, 11 de fevereiro, após a administração municipal apresentar toda a documentação e as licenças ambientais exigidas.

Com o novo entendimento, revogou-se a medida judicial expedida em dezembro de 2025, que havia determinado a paralisação dos trabalhos. A suspensão passou a valer em 14 de janeiro, quando o município foi oficialmente notificado.

A obra encontra-se em execução desde junho de 2023 e tem conclusão

prevista para o final de 2026. Com 350 metros de extensão, a ponte interligará as regiões dos Jardins Fortaleza e Calegaris aos bairros Alto dos Pinheiros, São José e áreas adjacentes. A expectativa é de que a nova ligação contribua para reduzir o fluxo de veículos na Avenida José Paulino, principal via da cidade, além de ampliar a mobilidade urbana em Paulínia.

Rede municipal inicia distribuição de notebooks para alunos do Ensino Fundamental

Equipamentos começam a ser entregues em 19 escolas e atendem estudantes do 1º ao 9º ano

A rede municipal de ensino de Paulínia iniciou nesta semana a distribuição de cerca de 1,6 mil notebooks para alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Os equipamentos serão destinados a estudantes de 19 escolas municipais e passam a integrar as atividades pedagógicas da rede.

De acordo com a administração municipal, os computadores serão utilizados em sala de aula como apoio às disciplinas regulares e às plataformas digitais já adotadas pela rede, entre elas sistemas voltados ao ensino de matemática e incentivo à leitura. A proposta é ampliar o uso de recur-

sos tecnológicos no processo de aprendizagem.

O prefeito Danilo Barros afirmou que a entrega dos notebooks faz parte do planejamento pedagógico previsto para o ano letivo de 2026 e busca fortalecer o trabalho desenvolvido pelos professores em sala. Segundo ele, os equipamentos permitem maior integração entre conteúdo curricular e ferramentas digitais.

Além da distribuição dos notebooks, a Secretaria Municipal de Educação informou que outras ações vêm sendo implementadas ao longo do ano. Entre elas estão a entrega de uniformes escolares,

a inclusão de novas disciplinas na grade curricular e a execução de serviços de manutenção predial nas unidades.

A pasta também confirmou a assinatura de contratos para a climatização das salas de aula, a entrada em funcionamento de duas novas escolas em período integral e a renovação do mobiliário, além da aquisição de novos brinquedos para as escolas municipais.

O conjunto de medidas integra um pacote de investimentos voltado à estrutura física e pedagógica da rede municipal de ensino, com impacto direto no atendimento aos alunos ao longo do ano letivo.



Paulínia combina planejamento e novas moradias para enfrentar déficit habitacional

Município investe em estudo técnico e é contemplado com 332 unidades a preço social pelo programa Casa Paulista

Paulínia passa a estruturar o enfrentamento do déficit habitacional a partir de duas frentes complementares: planejamento técnico de longo prazo e ampliação imediata da oferta de moradias populares. O município investe cerca de R\$ 1,6 milhão na elaboração do Plano Municipal de Habitação e, ao mesmo tempo, foi contemplado com 332 unidades habitacionais a preço social pelo programa estadual Casa Paulista.

O Plano Municipal de Habitação será elaborado pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, contratada pela administração municipal, com prazo de seis meses para a conclusão dos trabalhos. O estudo prevê levantamentos sociais, análises urbanas e

diagnósticos técnicos para mapear a demanda por moradia na cidade e orientar as políticas públicas do setor nos próximos anos.

Segundo a administração, o plano deve funcionar como instrumento estratégico para organizar o crescimento urbano e ampliar a capacidade do município de captar recursos junto aos governos estadual e federal.

A iniciativa integra o conjunto de ações conduzidas pelo prefeito Danilo Barros, que tem defendido a combinação entre planejamento e execução como base para a política habitacional.

A coordenação dos trabalhos ficará sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Habitação. O secretário Marcelo Mello destaca



que o levantamento técnico permitirá atualizar dados, definir prioridades e estabelecer metas de curto,

médio e longo prazo. O estudo também deverá indicar áreas adequadas para novos empreendimentos

e propor modelos de financiamento compatíveis com a realidade das famílias de baixa renda.

:: MORADIAS A PREÇO SOCIAL AMPLIAM ACESSO À CASA PRÓPRIA

Paralelamente ao planejamento municipal, Paulínia foi incluída no programa Casa Paulista, com a oferta de 332 unidades habitacionais voltadas a famílias de baixa renda. O anúncio foi feito pelo governador Tarcísio de Freitas, durante agenda oficial no Palácio dos Bandeirantes.

As moradias serão comercializadas por valores abaixo do mercado, na modalidade Preço Social, que permite o uso da Carta de Crédito Imobiliário (CCI) como subsídio para a entrada do imóvel.

O programa também prevê condições facilitadas de pagamento: famílias com renda de até cinco salários mínimos não terão cobrança de juros e poderão comprometer até 20% da renda, com correção anual, ou 30% em parcelas fixas, sem reajuste ao longo do contrato.

A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), e integra um pacote de investimentos voltado à ampliação da política habitacional na Região Administrativa de Campinas.

:: PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO CAMINHAM JUNTOS

Enquanto as unidades do Casa Paulista atendem demandas mais imediatas, o Plano Municipal de Habitação cria as bases técnicas para a expansão ordenada da política habitacional em Paulínia.

A combinação das duas iniciativas é vista como estratégica, ao unir resposta prática à necessidade de moradia com planejamento estruturado para os próximos anos.

Com essas ações, o município avança na construção de uma política habitacional mais consistente, voltada à redução do déficit, à organização do crescimento urbano e à ampliação do acesso à moradia digna, com custos compatíveis à realidade econômica da população.

SÁBADO
07 DE FEVEREIRO ÀS 19H

RIVAIL FERRAZ
GABRIEL

RANCHO do Dede
BAR E RESTAURANTE

Av. Luiz Vicêncio, 670 | Parque da Represa
COUVERT ARTÍSTICO: R\$ 7

SIGA!
o insta + completo
DA CIDADE

@pauliniainstagram

Shows
Eventos
Cultura
Gastronomia
Entretenimento
E muuuuito mais!

Paulínia



Secretaria de Habitação anuncia abertura de cadastro para programas de moradia em Paulínia

Inscrições para habitação popular devem ter início no fim de junho e contemplam três programas voltados a famílias de baixa renda

O secretário de Habitação de Paulínia, Marcelo Mello, anunciou que o cadastro habitacional para os programas de moradia popular deverá ser aberto a partir do final de junho. A informação foi divulgada durante entrevista, na qual o titular da pasta esclareceu dúvidas recorrentes da população sobre o acesso às casas populares.

Segundo o secretário, as inscrições serão realizadas diretamente na Secretaria de Habitação. Todos os detalhes do processo serão amplamente divulgados nos canais oficiais da administração municipal, com apoio de representantes do Legislativo.

Atualmente, o município conta com três programas habitacionais. O primeiro é o Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal, destinado a famílias com renda mensal de até R\$ 2.850. O segundo é o Casa Paulista – Preço Social, desenvolvido em parceria com o Governo do Estado, que também atende famílias de baixa renda. Já o terceiro é o Pró-



Foto: Agência SP

-Moradia, voltado a pessoas com renda de até três salários mínimos, com recursos federais e gestão municipal.

De acordo com Marcelo Mello, essas iniciativas integram o plano habitacional em desenvolvimento na cidade, que tem como objetivo consolidar a habitação como uma política pública permanente.

“O cadastro é o primeiro passo para organizarmos a demanda e garantirmos que as famílias que mais precisam tenham acesso à moradia”, destacou o secretário.

A Prefeitura reforça que a população deve acompanhar os canais oficiais para obter informações sobre prazos, documentação exigida e critérios de participação.

Paulínia inicia elaboração do primeiro Plano de Habitação

Paulínia começou neste mês a elaboração do seu primeiro Plano Municipal de Habitação, instrumento que vai nortear as políticas públicas voltadas ao acesso à moradia na cidade nas próximas décadas. O trabalho será conduzido pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) e deve durar cerca de seis meses.

A proposta é realizar um diagnóstico detalhado da situação habitacional do município, identificando o déficit existente e as principais demandas da população. Para isso, estão previstos estudos técnicos, análise de dados oficiais e pesquisas de campo.

Entre as etapas anunciadas estão quatro oficinas presenciais nos bairros São José, Bom Retiro, Jardim Planalto e Betel, com o objetivo de ouvir moradores e coletar informações que contribuam para a construção do plano.

Nesta segunda-feira (9), técnicos da FESPSP apresentaram a metodologia de trabalho a vereadores e servidores municipais que participarão do processo. No encontro, também foi mencionada a futura abertura de cadastro para moradias, prevista para ocorrer após a conclusão do plano, estimada para o fim de julho.

De acordo com os responsáveis técnicos, o Plano Habitacio-



nal não se limita à construção de novas unidades. A proposta inclui diferentes estratégias para ampliar o acesso à moradia, como financiamento, regularização e requalificação de imóveis já existentes.

Segundo o prefeito Danilo Barros, apenas cerca de um quarto dos municípios brasileiros possuem um plano estruturado nessa área. Ele destacou que a iniciativa busca alinhar o crescimento urba-

no às políticas habitacionais, com planejamento de longo prazo.

Para a elaboração do estudo, a FESPSP utilizará dados do Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e informações da

Secretaria Municipal de Assistência Social.

Programas habitacionais

A Prefeitura informou que os programas Casa Paulista, do Governo do Estado, e Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal, seguem de forma independente da elaboração do plano municipal. Informações sobre cadastros e novos empreendimentos serão divulgadas pelos canais oficiais.

A FESPSP é uma instituição com atuação na área de políticas públicas e gestão governamental, com experiência em estudos e projetos voltados à administração pública.

Gestão Du Cazellato deixa legado de eficiência e garante nota B para Paulínia no Tribunal de Contas

A classificação aponta um nível adequado de efetividade e evidencia uma administração marcada por planejamento, responsabilidade e capacidade de execução

Os dados mais recentes divulgados pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), referentes ao exercício de 2024, confirmam um cenário positivo para Paulínia e refletem os resultados estruturais da gestão conduzida pelo ex-prefeito Du Cazellato.

O município conquistou nota B no Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM), indicador que avalia a qualidade das políticas públicas e a eficiência administrativa das cidades paulistas. A classificação aponta um nível adequado de efetividade e evidencia uma administração marcada por planejamento, responsabilidade e capacidade de execução.

Um dos principais destaques do levantamento foi o desempenho no i-Cidade, que alcançou nota A, a pontuação máxima do índice, demonstrando excelência nas políticas de infraestrutura urbana, mobilidade, habitação e qualidade de vida. O resultado consolida Paulínia como referência positiva entre os municípios avaliados.

Na área fiscal, a cidade também apresentou evolução relevante. O i-Fiscal avançou para B+, indicando maior equilíbrio nas contas públicas, aprimoramento



do controle financeiro e responsabilidade na condução orçamentária, bases fundamentais para a sustentabilidade da administração municipal.

Outro avanço importante foi registrado nos indicadores de Saúde e Meio Ambiente, que evoluíram da nota C para B, sinalizando melhorias estruturais, organizacionais e maior eficiência na entrega dos serviços à população.

Ao todo, quatro dos sete indicadores que compõem o IEGM, planejamento, educação, saúde e meio ambiente, alcançaram de-

sempenho satisfatório, reforçando a consistência do modelo administrativo implantado no período.

A avaliação do Tribunal de Contas evidencia que os resultados observados em 2024 não são pontuais, mas fruto de uma gestão orientada por metas, boas práticas e compromisso com o desenvolvimento sustentável da cidade.

Mais do que um retrato técnico, o levantamento confirma um legado de organização administrativa e políticas públicas capazes de gerar impactos positivos duradouros para Paulínia.



Região chega a 17,8 mil crimes em 2025 e registra um caso a cada 30 minutos

Levantamento do **Tribuna Liberal** com base na SSP-SP envolve dinâmica da criminalidade em Sumaré, Hortolândia, Americana, Paulínia, Nova Odessa e Monte Mor; furtos, roubos, agressões e homicídios estão entre casos computados

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As cidades de Sumaré, Hortolândia, Americana, Nova Odessa, Paulínia e Monte Mor fecharam 2025 com um total de 17.827 crimes registrados, segundo levantamento feito pelo **Tribuna Liberal** com base em dados oficiais da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP). Na prática, o número equivale a uma média de 48,8 crimes por dia. Isso representou um crime a cada 30 minutos ao longo do ano na região. Apesar da redução em comparação a 2024, o volume ainda chama atenção. Os dados apontam o peso da violência no cotidiano das seis cidades.

De acordo com os dados, no conjunto das seis cidades analisadas, o número de crimes chegou a 17.827 em 2025, contra 19.077 em 2024, o que corresponde a uma redução de 6,6% no crime acumulado.

No recorte regional, que soma todos os indicadores criminais, como violência letal, violência sexual, roubos, furtos, lesão corporal, Sumaré aparece como a cidade com mais ocorrências em 2025, segundo a SSP. Foram 4.930 crimes ano passado (27,7% de toda a soma regional), embora tenha recuado 10,8% frente a 2024, período de 5.525 crimes.

A cidade foi puxada principalmente por furto (2.123) e lesão corporal dolosa (894), além de 305 rou-



Furtos, roubos e lesões corporais concentram a maior parte dos crimes; cidades mais populosas como Sumaré puxam ocorrências

bos de veículo e 16 homicídios dolosos.

Na segunda posição aparece Americana, com 4.655 crimes em 2025, também em queda na comparação anual (-5% sobre 2024, quando somou 4.901). O dado mais volumoso do município é o furto geral e de veículos (2.252 geral e 564 de veículos), que indica criminalidade patrimonial elevada. Entre os crimes considerados mais graves, Americana fechou 2025 com nove homicídios dolosos e nove tentativas de homicídio, além de 48 estu-

pros (com predominância de vulnerável, 33).

Em terceiro lugar está Hortolândia, com 4.361 crimes em 2025, queda de 5,7% frente a 2024 (4.624). A cidade combina números altos tanto em crimes patrimoniais quanto em violência interpessoal: foram 1.841 furtos gerais e 532 furtos de veículo, além de 436 roubos gerais e 155 roubos de veículo. Hortolândia ainda contabilizou 15 homicídios dolosos, 23 tentativas de homicídio e 66 estupro, além de dois latrocínios (o único muni-

cípio do grupo com latrocínio em 2025).

Na sequência do ranking vem Paulínia, com 2.085 crimes em 2025, praticamente estável na comparação com 2024, que somou 2.075 casos. O município teve como maiores volumes os furtos (1.073 gerais e 111 de veículo) e as lesões corporais (462 dolosas e 273 culposas no trânsito). Entre os crimes mais graves, registrou sete homicídios dolosos, quatro tentativas de homicídio e 35 estupros.

Na parte de baixo do ranking violento apare-

cem Nova Odessa (990 crimes em 2025, queda de 3,5% ante a 2024) e Monte Mor (806 crimes em 2025, recuo de 13% sobre 2024). Em Nova Odessa, o volume é puxado por 468 furtos gerais e 179 lesões corporais dolosas. Já Monte Mor tem como principais componentes 310 furtos gerais, 220 lesões dolosas e 38 estupros, com oito homicídios dolosos e 13 tentativas, números que, apesar de menores em volume absoluto, merecem atenção quando se discute a gravidade dos casos.

TOTAL DE CRIMES EM 2025 NA REGIÃO

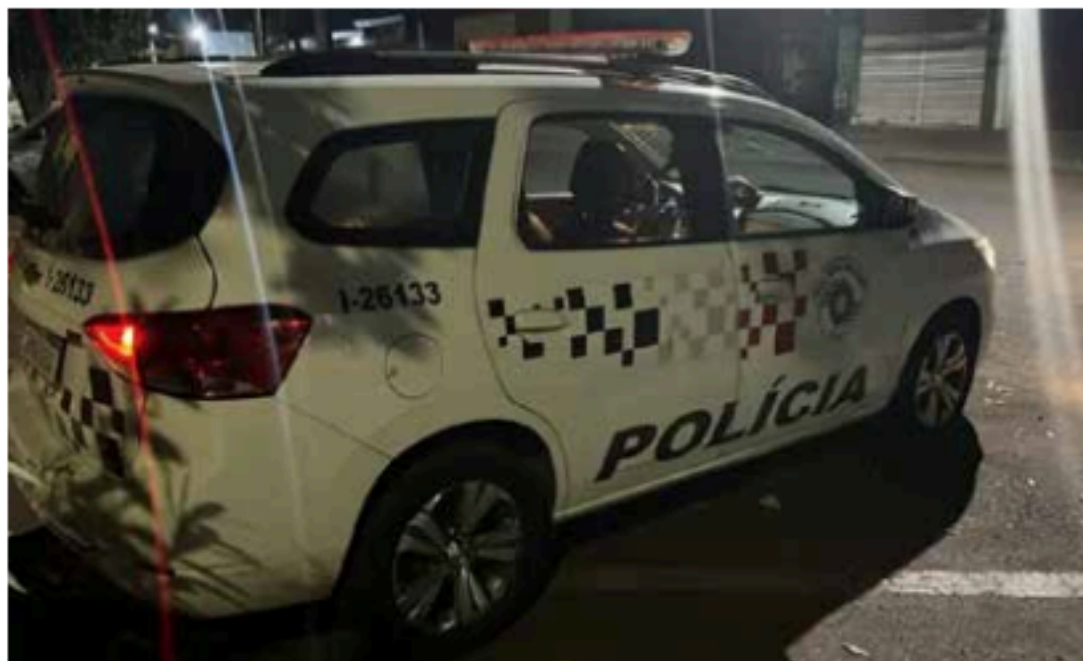
Sumaré	4.930
Americana	4.655
Hortolândia	4.361
Paulínia	2.085
Nova Odessa	990
Monte Mor	806



Cosmópolis está entre as maiores taxas de homicídio do Estado e lidera índice regional

📍 Cosmópolis ocupa a 5ª posição no ranking das cidades com maior taxa de homicídios do Estado de São Paulo em 2025, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP) divulgados pela EPTV. O levantamento considera municípios paulistas com mais de 50 mil habitantes.

De acordo com os números oficiais, a cidade registrou 10 homicídios ao longo do ano. Com população estimada em 59,7 mil moradores, o índice chegou a 16,73 mortes por 100



mil habitantes, número acima da média estadual, que é de 5,42.

Além da colocação no cenário estadual, Cosmópolis também aparece na primeira posição no ranking regional entre cidades com mais de 50 mil habitantes. Na sequência estão Monte Mor (12,37), Mogi Guaçu (8,46), Campinas (6,85) e Hortolândia (6,34).

A taxa por 100 mil habitantes é o indicador utilizado para permitir comparação proporcional entre municípios de diferentes portes populacionais.

Levantamento da Secretaria de Segurança Pública foi divulgado pela

EPTVA divulgação dos dados reforça o debate sobre segurança pública e a necessidade de ações estratégicas para redução da violência. A responsabilidade pela área é do Governo do Estado, por meio das polícias Civil e Militar, mas iniciativas municipais voltadas à prevenção, monitoramento e políticas sociais também são apontadas como importantes no enfrentamento à criminalidade.

O acompanhamento contínuo dos indicadores é considerado fundamental para o planejamento de políticas públicas e fortalecimento da segurança da população.